

# Comissão preserva Funaro

A criação de uma comissão que irá negociar a dívida externa brasileira já demonstra aos credores que o Brasil está pronto para iniciar a discussão de sua proposta. Da mesma maneira, a indicação de um novo negociador, o embaixador Ramiro Saraiva Guerreiro, busca afastar o ministro da Fazenda, Dílson Funaro, da linha de frente dos debates, de maneira que o formulador da política econômica do país seja preservado contra possíveis pressões dos credores.

Estas explicações foram dadas ontem pelo assessor especial da Presidência da República, Rubens Ricúpero. Ele lembrou que a medida retira igualmente do presidente do Banco, Fernando Gros, a delegação de negociar com os banqueiros internacionais. Desta maneira, tanto Funaro quanto Gros poderão dedicarem-se mais à condução da política econômica interna, que poderia ficar prejudicada com as prolongadas ausências do país que os negociadores da dívida ficam obrigados a se submeterem.

— A idéia do presidente José Sarney — disse Ricúpero — foi de criar uma estrutura permanente para acompanhar todo o processo de negociação da dívida externa. A comissão irá examinar as propostas dos credores, dar idéias apresentar sugestões ao presidente. A decisão final sobre o que será feito, caberá sempre ao presidente Sarney.

## Um profissional

A escolha do embaixador Ramiro Saraiva Guerreiro, ex-ministro das Relações Exteriores durante o governo do general João Batista Figueiredo, foi justificada pelo embaixador Ricúpero pela necessidade de encontrar-se um profissional em negociações para enfrentar os credores internacionais. Saraiva



## *Ricúpero vê negociação breve*

Guerreiro é um negociador experiente e isto o credencia mais para o cargo do que qualquer especialidade maior que tivesse em assuntos financeiros.

O Embaixador Extraordinário para Assuntos de Dívida Externa, cargo que Saraiva Guerreiro ocupará, agirá seguindo as instruções do Presidente da República, discutindo as formulações do Ministério da Fazenda. Nas questões econômicas ele terá o assessoramento de técnicos do Ministério da Fazenda, do Banco Central e do Banco do Brasil.

A primeira reunião da nova comissão para a dívida externa deverá ser realizada logo depois que o ministro Dílson Funaro e o presidente do Banco Central, Francisco Gros retornarem dos Estados Unidos, na próxima semana. Eles trarão as primeiras posições dos credores em função da série de encontros que ambos manterão naquele país.